



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



## Painel especial I

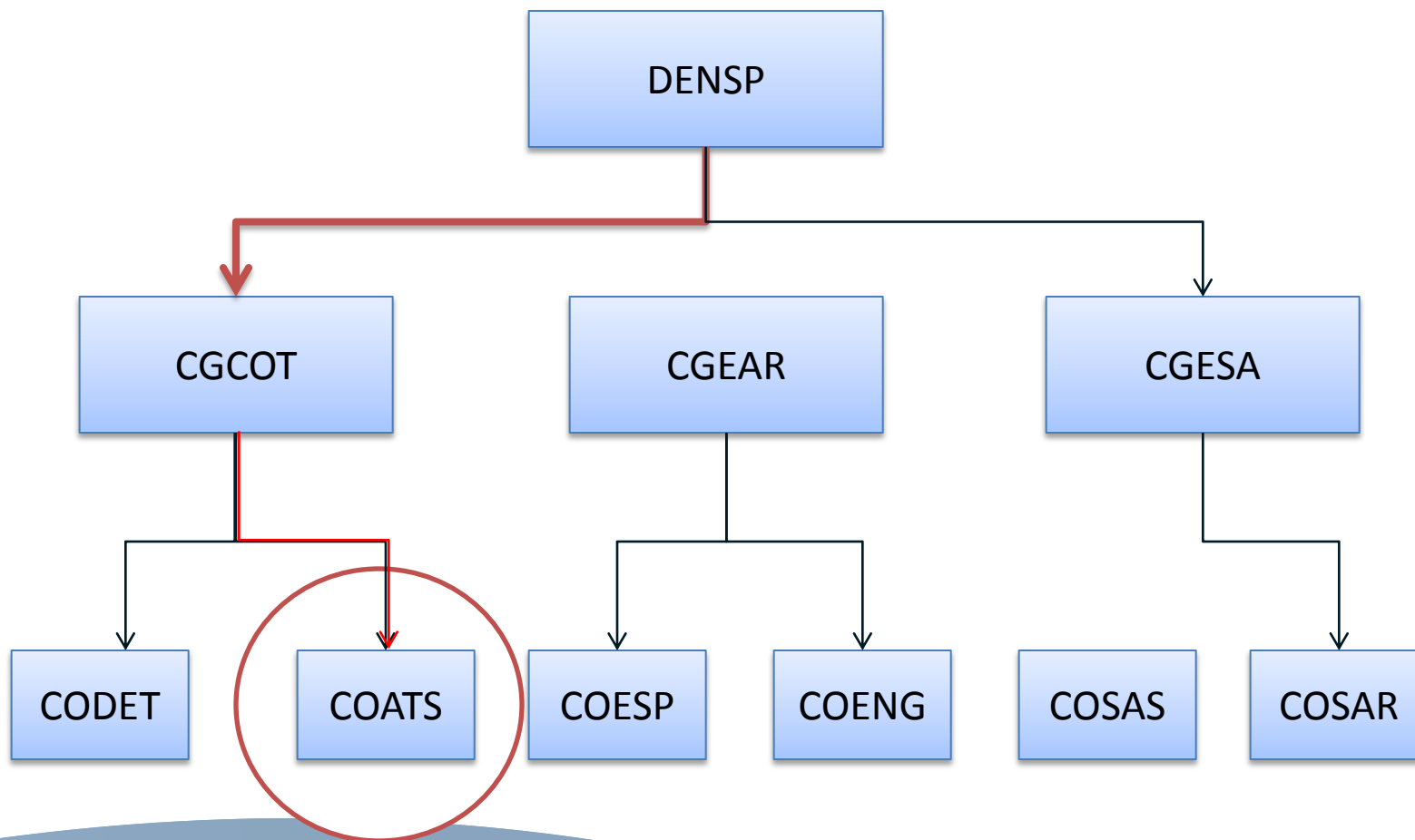
# Criação e estruturação dos serviços municipais e intermunicipais de saneamento básico

Campinas/SP, 19 de junho de 2017



[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br)  
[www.facebook.com/funasa.oficial](https://www.facebook.com/funasa.oficial)  
[twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)

# Organograma do Densp



# ATRIBUIÇÕES

Art. 59. Compete à **Coats**:

- I - elaborar diretrizes para o financiamento e implementação de **ações estruturantes** de saneamento;
- II - prestar **apoio técnico** aos Estados e Municípios no planejamento e gerenciamento dos serviços de saneamento voltados para: gestão, planos municipais de saneamento e consórcios públicos;
- III - Apoiar e subsidiar as instituições públicas prestadoras de serviços de saneamento ambiental, em especial os municípios, na organização e ou **fortalecimento das estruturas institucionais da área de gestão**;
- IV - Coordenar ações integradas e continuadas envolvendo áreas afins para **promover sustentabilidade dos sistemas implantados**;
- V - fomentar a capacitação de quadros estratégicos nos temas relacionados a gestão dos serviços municipais de saneamento;
- VI - apoiar e fortalecer as ações dos Núcleos Intersetoriais de Cooperação Técnica;
- VII - Assessorar Coordenação Geral de Cooperação Técnica em Saneamento em atividades inerentes as suas atribuições;
- VIII - executar outras intervenções inerentes às suas atribuições, originadas pelo Coordenador-Geral de Cooperação Técnica em Saneamento

# VULNERABILIDADES DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - SEM GESTÃO

Inexistência de uma estrutura organizacional adequada

Serviços de baixa qualidade => incapacidade técnica

Descontinuidade administrativa pela ausência de estrutura gerencial

Baixa produtividade e altos níveis de perdas

Desequilíbrio e insustentabilidade financeira

Desqualificação do gasto público

Alto percentual de subutilização dos investimentos em infraestrutura

Qualidade da água sem monitoramento

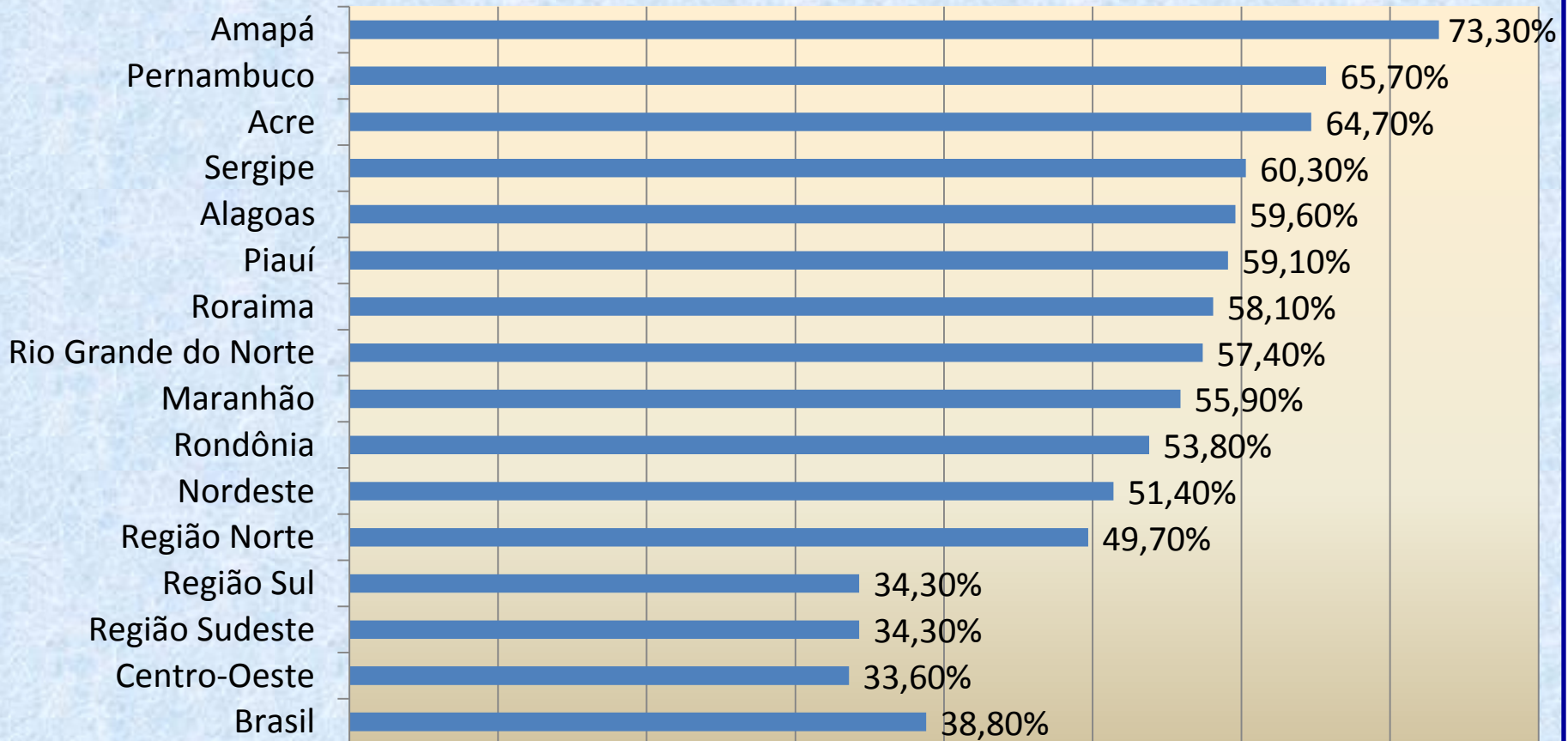
Indicadores epidemiológicos insatisfatórios



# Vulnerabilidades dos serviços de saneamento

## Perdas em sistemas de abastecimento de água

### Índice de perdas na distribuição



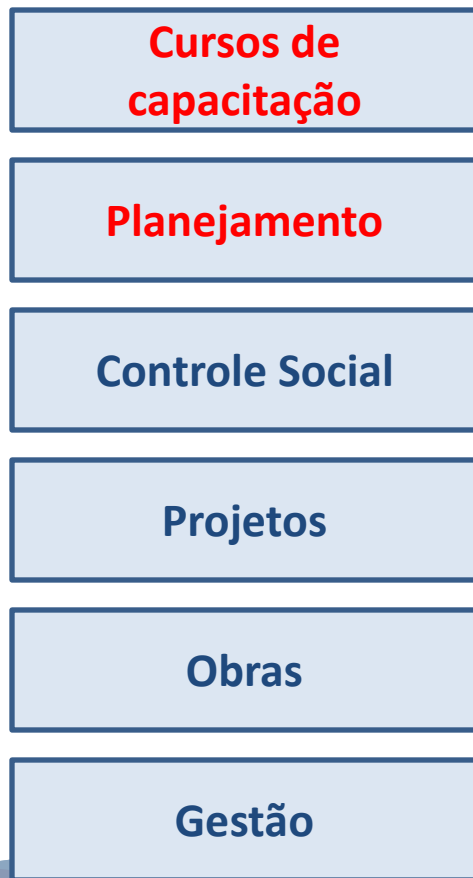
Fonte SNIS 2011

# Ações Estruturantes do Departamento de Engenharia

## Programa de Cooperação Técnica

Ações para Sustentabilidade

Eixos de atuação



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br)  
[www.facebook.com/funasa.oficial](https://www.facebook.com/funasa.oficial)  
[twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)

# Critérios para acesso ao programa

## Elegibilidade

- I. Municípios com população total (urbana e rural) de até 50.000 habitantes (Censo/2010).

# Critérios para acesso ao programa

## Prioridade

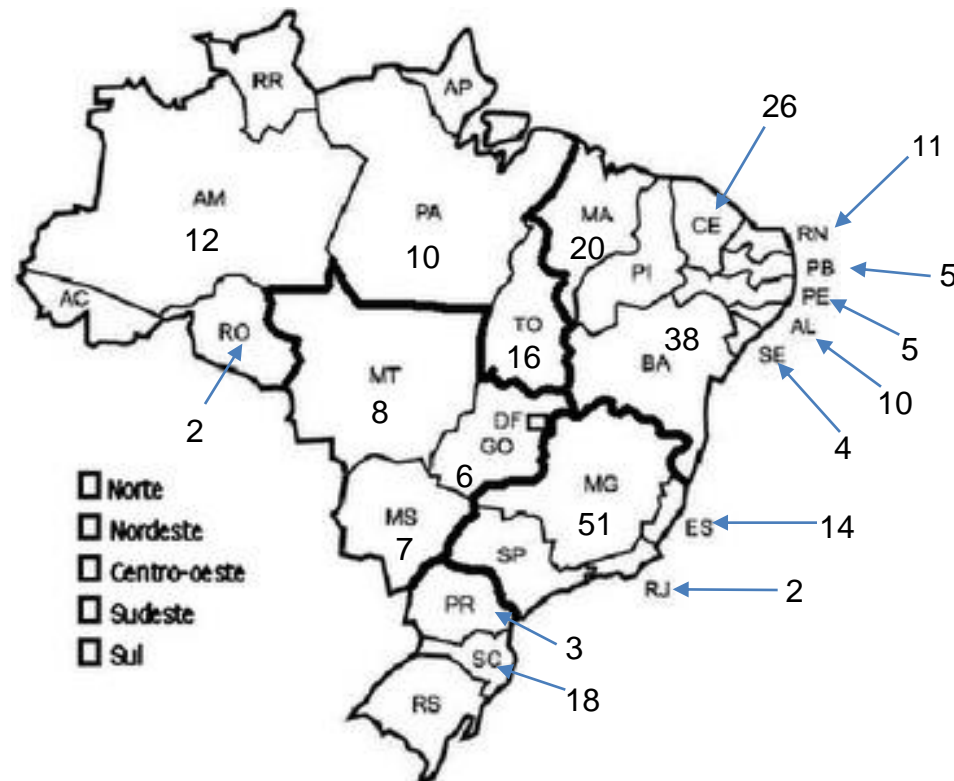
- I. Municípios contemplados com recursos da Funasa em obras e ou projetos de saneamento;
- II. Possuam maior porcentual em extrema pobreza, conforme dados do Plano Brasil Sem Miséria (2010).
- III. Possuam menores índices de cobertura dos serviços de abastecimento de água, constantes no banco de dados do IBGE (Censo/2010).
- IV. Municípios com comunidades especiais (Quilombolas, Assentamentos, Ribeirinhos, Extrativistas);
- V. Municípios em situação de risco de desastres naturais, secas e estiagem, prolongadas;
- VI. Possuam o Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado;
- VII. Tenham instituído por meio de lei específica, o controle social do saneamento por meio de órgão colegiado (conselho).



# EXPERTISE FUNASA NO APOIO À GESTÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

1952 -1998

- Criação e gestão de serviços de saneamento pela Fundação SESP: 268 autarquias (SAAE).



# EXPERTISE FUNASA NO APOIO À GESTÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

1952 -1998

- Convênio de Adm. Direta de serviços de saneamento: 268 autarquias (SAAE) criados e geridos pela Fundação SESP.

1999 - 2011

- Programa de cooperação técnica=>Convênios de Cooperação Técnica para Apoio a Gestão (PR, SC, MG, BA, SP, ES).

2009

- Instituição dos Núcleos de Cooperação Técnica NICT.

2015

- Programa Sustentar – Projeto Piloto (BA, MG e PE).

2017

- Consolidação e institucionalização do Programa Sustentar.



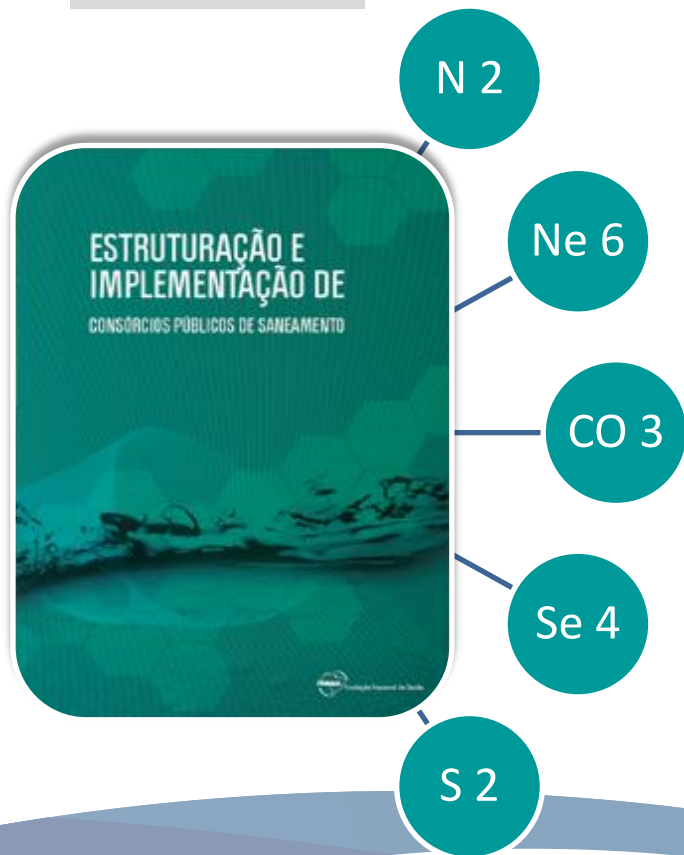
# Eixo de atuação-capacitação/cursos de capacitação

Capacitações presenciais entre 2012 e 2015

17 Oficinas

728 Profissionais Capacitados

282 Municípios atendidos



Fortaleza – 01 a 05/03/2013



Salvador – 15 a 19/04/2013

# Capacitações dos municípios brasileiros < 50 mil

Capacitações presenciais entre 2012 e 2015

6 Oficinas

201 Profissionais Capacitados

105 Municípios atendidos



Maceió – 17 a 21/03/2014

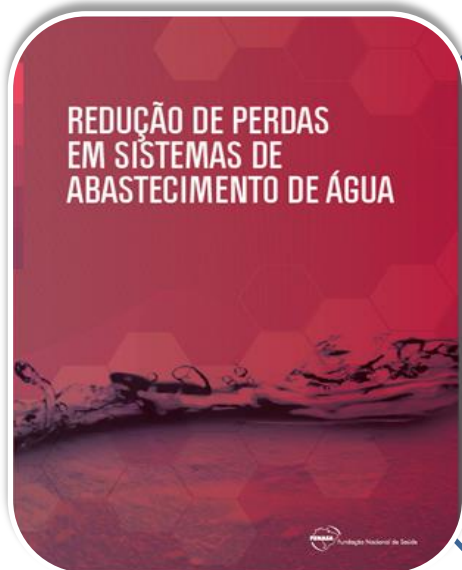
# Capacitações dos municípios brasileiros < 50 mil

Capacitações presenciais entre 2012 e 2015

06 Oficinas

237 Profissionais Capacitados

67 Municipais Atendidos



N 1

CO 2

Ne 1

S 1

Se 1



Vitória – 03 a 07/12/2012



Cuiabá – 24 a 28/03/2014

Convênio Funasa Assemæe 763237/2011

[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br)  
[www.facebook.com/funasa.oficial](https://www.facebook.com/funasa.oficial)  
[twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)

# Capacitações dos municípios brasileiros < 50 mil

Capacitações presenciais entre 2012 e 2015

2.206 Profissionais capacitados

1.011 Municipais atendidos

48 Oficinas



N 6

Ne 17

CO 6

Se 12

S 7



Maringá/PR – 10 a 14/06/2013



São Luis/MA – 18 a 22/02/2013



Macapá/AP – 23 a 27/09/2013



Presidente Prudente/SP – 02 a 06/06/2014

Convênio Funasa Assemmae 760386/2011

[www.facebook.com/funasa.oficial](http://www.facebook.com/funasa.oficial)  
[twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)

# Capacitações dos municípios brasileiros < 50 mil

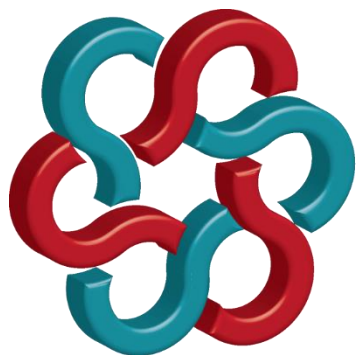
Convênio com a Assemae nº 816987/2015:

Objetivo de realizar capacitações presenciais .

Início – 1º semestre de 2017.

Oficinas realizadas: PI, MG, SP, ES e AL.

Expectativa de 1.000 Profissionais Capacitados



**Criação e Estruturação  
de Serviços Municipais  
e Intermunicipais  
de Saneamento Básico**

Previsão de 20 oficinas

Realização das capacitações em todas as regiões do Brasil



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br)  
[www.facebook.com/funasa.oficial](https://www.facebook.com/funasa.oficial)  
[twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)

# Ações de apoio à gestão-Realização de diagnósticos técnicos e administrativos



**Convênio 798478/2013**

**Funasa/Cispar-PR (42 municípios consorciados)**

**Objetivo: Realização de 12 diagnósticos técnico e administrativo**





# Saneamento e sustentabilidade em áreas rurais

## Projeto piloto (BA, MG e PE)

### Objetivos e atividades

## SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES NAS ÁREAS RURAIS

A sustentabilidade das ações de saneamento significa o alcance de mudanças **benéficas e duradouras** no acesso aos serviços que levam a resultados e impactos positivos nas vidas das pessoas.

Qual a dimensão do tempo para a sustentabilidade?



Uma vez realizado o investimento para **mudança de cenário** de uma **situação crítica** (ação estrutural), deve-se traçar **trajetória paralela** para manutenção e melhoria do investimento (ação estruturante).

Aspectos que dificultam a gestão e sustentabilidade das ações em áreas rurais:

- Dispersão da população;
- Baixo nível socioeconômico dos habitantes;
- Dificuldade em garantir assistência técnica;
- Falta de capacitação aos prestadores dos serviços locais;
- Pouco interesse dos municípios em fazer a gestão dos sistemas;
- Pouco interesse econômico financeiro por parte das companhias estaduais.

# Objetivos SUSTENTAR

*Promover a sustentabilidade das ações de saneamento rural a partir do envolvimento da comunidade beneficiada com ações de educação em saúde e saneamento ambiental, bem como a capacitação dos gestores municipais, técnicos e representantes das comunidades beneficiadas nos seguintes temas: Alternativas de Gestão e Manutenção, Operação e Controle de Qualidade da Água dos sistemas implantados pela Funasa.*

## Objetivos específicos

- *Sensibilização da população, quanto aos aspectos de Saúde e Saneamento Ambiental, com priorização nos efeitos positivos do consumo de água tratada;*
- *“Trabalhar” a apropriação do sistema pela comunidade beneficiada;*
- *Apresentar aos municípios alternativas de gestão de sucesso para o Saneamento Rural;*
- *Selecionar alternativa de gestão compatível à realidade da comunidade; e*
- *Capacitar representante da comunidade para operar, manter e realizar o controle da qualidade da água nos sistemas implantados.*

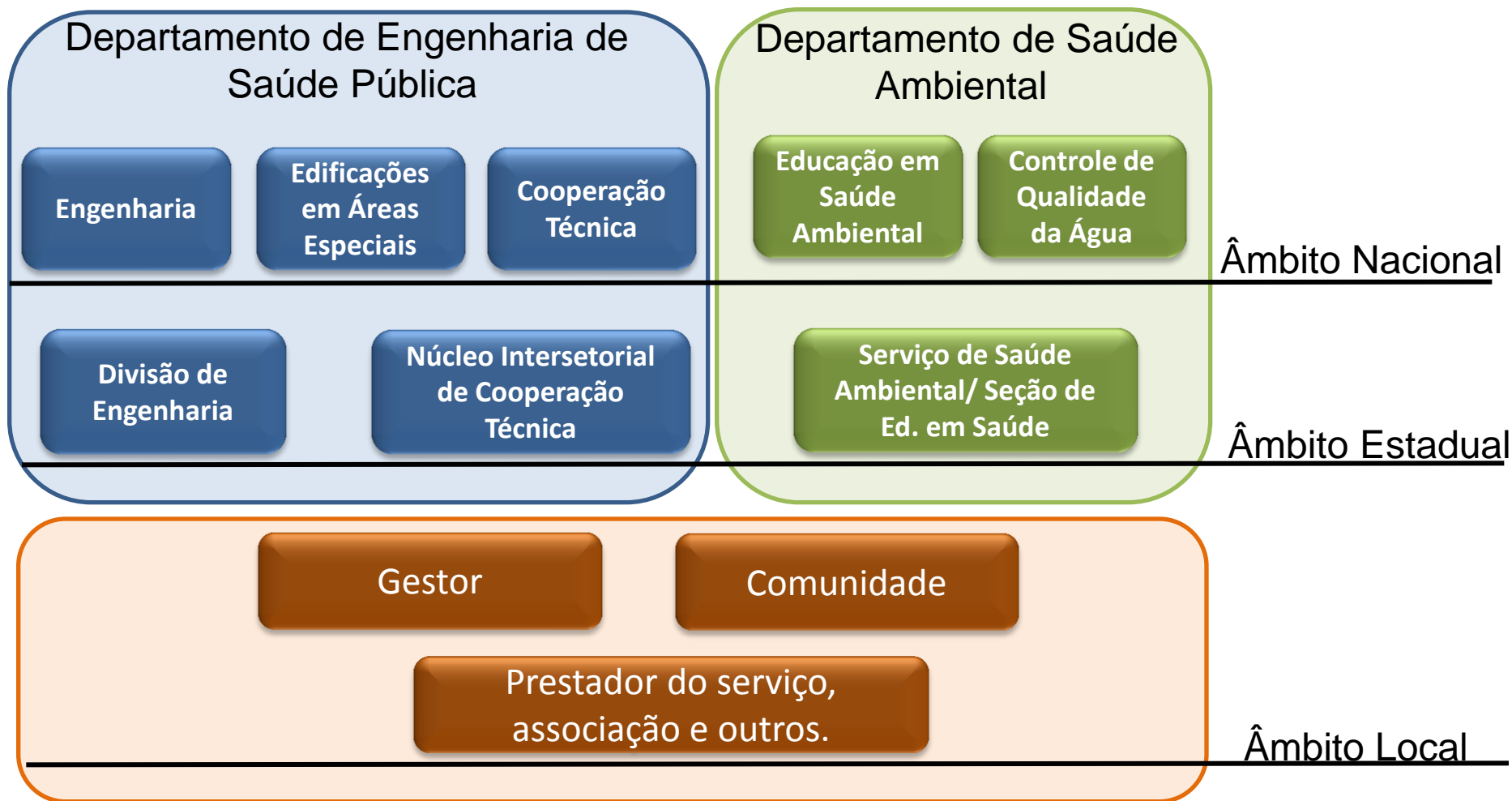


Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

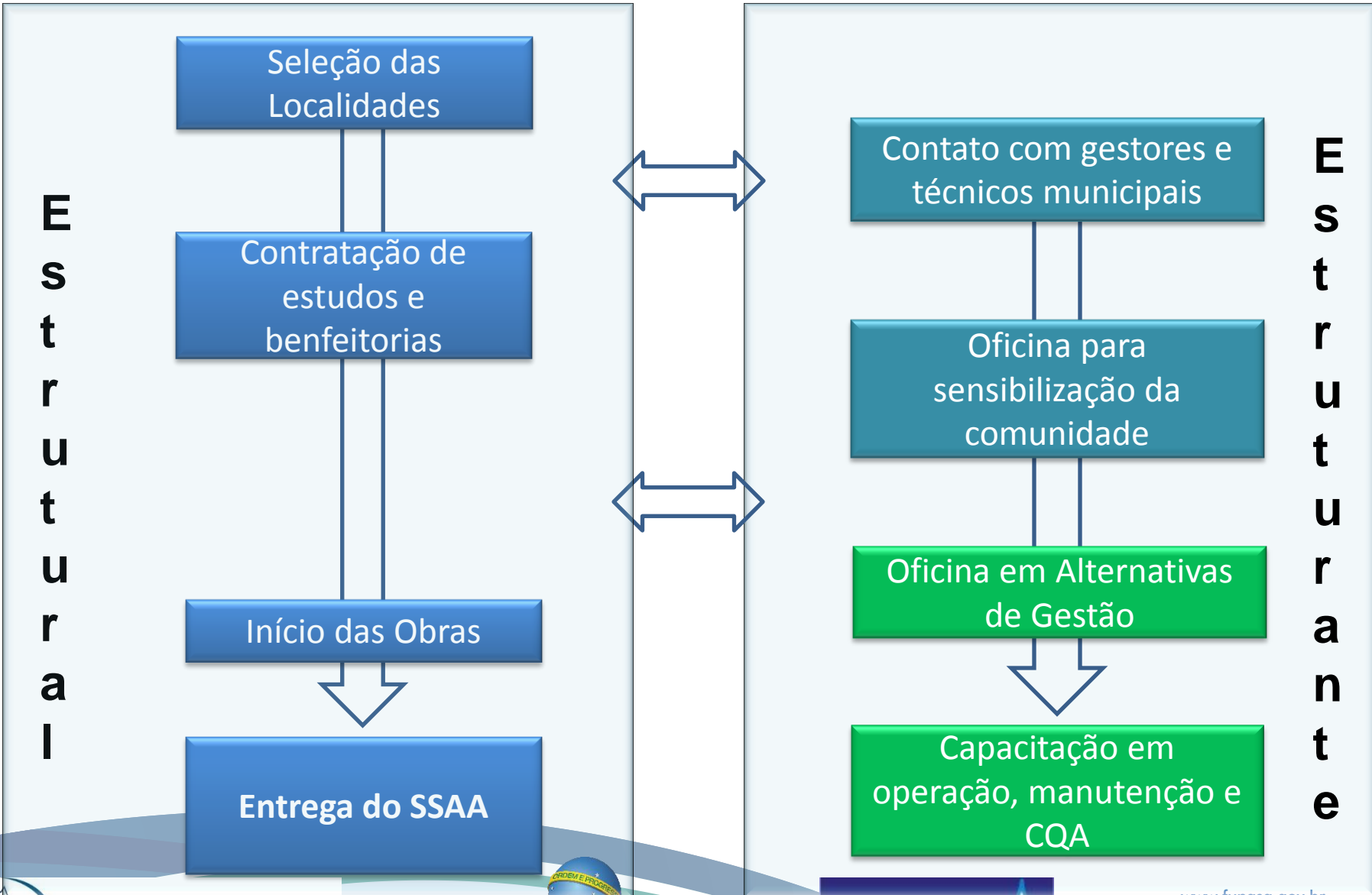


[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br)  
[www.facebook.com/funasa.oficial](https://www.facebook.com/funasa.oficial)  
[twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)

# COMO ACONTECE?



# COMO ACONTECE?



# Oficina de Educação em Saúde Ambiental

*Comunidade Quilombola de Várzea da Manga, Minas Gerais, em ago/2016*



# Capacitação em Alternativas de gestão e sustentabilidade



Muquém de São Francisco/BA  
Mar/2016



Muquém de São Francisco/BA  
Mar/2016



Matias Cardoso/MG  
Ago/2016



13/08/2015 02:25 PM

Filadélfia/BA  
Ago/2015



Ibitiara/BA  
Mar/2016

# Capacitação em Operação, manutenção e controle de qualidade da água

*Curso realizado em Muquém do São Francisco, Bahia, em mar/2016*





# Outras publicações da Funasa



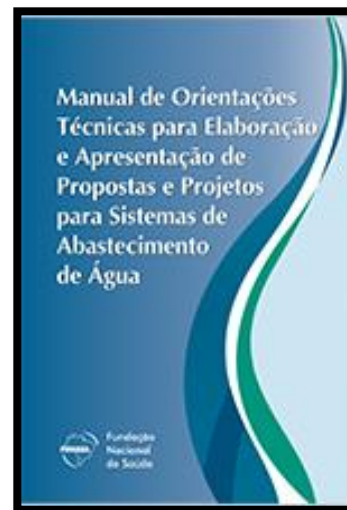
Este manual é direcionado aos profissionais ligados à área de saneamento e saúde pública, técnicos municipais e estaduais, professores, pesquisadores e estudantes, instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras e ao público em geral.



Este manual objetiva subsidiar gestores públicos, profissionais da área de engenharia e o público geral interessado na elaboração e apresentação de proposta e de projeto de engenharia para implantação, ampliação ou melhorias de sistemas de esgotamento sanitário.



Este modelo descentralizado de atuação fundamenta-se na premissa de que quanto mais próximo o prestador de serviços e o poder decisório estiverem do usuário, tanto mais eficiente e barato se torna o serviço prestado, estimulando e facilitando a participação comunitária na eleição de prioridades e no controle exercido pela sociedade sobre o órgão público.



Este manual objetiva subsidiar gestores públicos, profissionais da área de engenharia e o público geral interessado na elaboração e apresentação de proposta e de projeto de engenharia para implantação, ampliação ou melhorias de sistemas de abastecimento de água.

# Legislações importantes para acesso a recursos federais

Decreto 8211/2014, de 21 de março de 2014

Até 31 de dezembro de 2014 os municípios deverão instituir por meio de legislação específica, o controle social realizado por órgão colegiado.

Decreto 8629/2015, de 30 de dezembro de 2015

Prorroga até 31 de dezembro de 2017 o prazo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB

## O que há de comum entre eles?

Conforme o Decreto 7.217/2010, de 21/06/2010, os municípios que não possuírem o PMSB elaborado e o controle social realizado por órgão colegiado não poderão acessar recursos federais na área de saneamento.



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br)  
[www.facebook.com/funasa.oficial](https://www.facebook.com/funasa.oficial)  
[twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



# Obrigado!

Neilton Santos Nascimento  
Coordenação de Assistência Técnica à Gestão em Saneamento – COATS

Contato:

Telefone: 61.3314-6587

E-mail: [cooperacao.tecnica@funasa.gov.br](mailto:cooperacao.tecnica@funasa.gov.br)

[neilton.nascimento@funasa.gov.br](mailto:neilton.nascimento@funasa.gov.br)



[www.funasa.gov.br](http://www.funasa.gov.br)  
[www.facebook.com/funasa.official](https://www.facebook.com/funasa.official)  
[twitter.com/funasa](https://twitter.com/funasa)